



INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS NO ESPÍRITO SANTO EM 2013

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Investimentos Concluídos no Espírito Santo em 2013

Vitória, dezembro 2014

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR
Givaldo Vieira

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO
Davi Diniz de Carvalho

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETOR-PRESIDENTE
José Edil Benedito

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS
Pablo Silva Lira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Sandra Sarmiento Aragão

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – CEE
Victor Nunes Toscano

EQUIPE TÉCNICA
Claudimar Pancieri Marçal
Ana Maria Alvarenga Taveira
Celia Maria Quintaes Freitas Lima

REVISÃO
Estefania Ribeiro da Silva
Silvia Buzzone de Souza Varejão
Viviane Vervloet de Medeiros Chaia

GEOPROCESSAMENTO
Carlos Eugênio Alves

EDITORIAÇÃO
Lastênio João Scopel
Maria de Fátima Pessoti

CAPA
Lastênio João Scopel

FOTOGRAFIA
Assessoria Sedes (Acervo Codesa)

BIBLIOTECÁRIA
Andreza Ferreira Tovar

Instituto Jones dos Santos Neves
Investimentos concluídos no Espírito Santo em 2013.
Vitória, ES, 2014.

43p. il. tab.

1. Investimentos. 2. Espírito Santo (Estado). I. Marçal,
Claudimar Pancieri.
II. Taveira, Ana Maria Alvarenga. III. Lima, Célia Maria Q.
Freitas. IV. Título.

Apresentação

Desde 2000 o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) divulga anualmente informações sobre projetos de investimentos anunciados para o Espírito Santo. Trata-se de um documento que fornece sinais de direcionamento da economia capixaba para os próximos anos.

A última publicação dos Investimentos Anunciados para o Espírito Santo, contemplou o período 2013-2018, com investimentos em duas fases distintas, aqueles que encontram-se em fase de oportunidade e outros já em execução.

Diante do objetivo de completar o ciclo de cada projeto, o IJSN apresenta nesta publicação as informações relativas aos Investimentos Concluídos no Espírito Santo em 2013.

O resultado deste trabalho, em adição aos resultados alcançados em anos anteriores gerou uma série histórica dos investimentos concluídos no período entre 2011 e 2013.

Em 2013, realizou-se a checagem na base de dados dos investimentos concluídos, bem como dos investimentos anunciados para o Espírito

Santo. Os projetos foram classificados e distribuídos de forma a apresentar um maior detalhamento na análise desses projetos no Estado.

Na descrição dos investimentos concluídos, esses foram divididos em duas áreas distintas: uma setorial e outra por sua distribuição regional. Na visão setorial dos projetos, foram avaliados os principais setores econômicos em que se encontravam os investimentos. Na perspectiva regional, por outro lado, foram analisados os investimentos segundo as microrregiões administrativas do Espírito Santo.

Este documento é o resultado do levantamento sistemático, realizado ao longo dos últimos anos com informações sobre os Investimentos Concluídos, com valores superiores a R\$ 1 milhão. Seu objetivo é destacar os projetos finalizados no Espírito Santo, uma vez que, nem todos os investimentos anunciados são instalados.

Desta forma, o IJSN prossegue com sua missão de produzir conhecimento fornecendo às instituições e a sociedade um conjunto de informações relevantes sobre a realidade socioeconômica do Estado.

Sumário

APRESENTAÇÃO	
1. INTRODUÇÃO	09
2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS	10
2.1. Notas Gerais	10
2.2. Série histórica dos investimentos concluídos – 2011-2013	13
2.3. Principais investimentos no Espírito Santo	15
2.4. Investimentos por atividade econômica no Espírito Santo	17
2.5. Características dos investimentos: Finalidade e Origem do Capital	18
3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS	21
3.1. Distribuição Regional e Setorial	21
3.2. Distribuição Regional por Atividade Econômica	25
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
5. ANEXO I	39
Principais investimentos concluídos, por ordem decrescente de valor – Espírito Santo 2013	
6. ANEXO II	40
Metodologia do levantamento dos investimentos concluídos para o Espírito Santo	
LISTA DE SIGLAS	43

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Investimentos Concluídos, segundo setores, por número de projetos e total dos investimentos - Espírito Santo 2013	10
Tabela 2 - Principais Investimentos Concluídos, segundo setores e número de projetos - Espírito Santo 2013	16
Tabela 3 - Investimentos Concluídos, segundo as Atividades da CNAE 2.0 - Espírito Santo 2013	17
Tabela 4 - Investimentos Concluídos e número de projetos, por microrregião - Espírito Santo 2013	22
Tabela 5 - Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 1 - Metropolitana	26
Tabela 6 - Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 2 - Central Serrana	27
Tabela 7 - Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 3 - Sudoeste Serrana	28
Tabela 8 - Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 4 - Litoral Sul	29
Tabela 9 - Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 5 - Central Sul	30
Tabela 10 - Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 6 - Caparaó	31
Tabela 11 - Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 7 - Rio Doce	32
Tabela 12 - Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 8 - Centro Oeste	33
Tabela 13 - Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 9 - Nordeste	34
Tabela 14 - Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 10 - Noroeste	35

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1 - Série histórica dos investimentos concluídos - Espírito Santo 2011-2013	13
Gráfico 2 - Série histórica do número de projetos concluídos por ano - Espírito Santo 2011-2013	14
Gráfico 3 - Distribuição setorial dos investimentos concluídos - Espírito Santo 2011-2013 (%)	15
Gráfico 4 - Investimentos Concluídos, segundo Setores e Finalidade - Espírito Santo 2013 (%)	19
Gráfico 5 - Investimentos Concluídos, segundo tipo de Capital - Espírito Santo 2013 (%)	20
Mapa 1 - Quantidade de projetos concluídos por município - Espírito Santo 2013	23
Mapa 2 - Volume de recursos e distribuição setorial, por microrregião - 2013	24
Mapa 3 - Investimentos concluídos por microrregião segundo principais atividades - 2013	36

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta os investimentos concluídos acima de R\$ 1 milhão no ano de 2013 no Espírito Santo. Trata-se do resultado do levantamento sistemático e anual realizado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), que visa o acompanhamento dos projetos anunciados e concluídos no Estado e que agrega tantos aportes públicos quanto privados.

O montante de investimentos concluídos em 2013 atingiu R\$ 13,4 bilhões alocados em 289 projetos realizados. Na distribuição setorial dos projetos, os destaques estão para o setor de Energia, que manteve-se com o maior volume de recursos em 2013, com 65,4% do montante total, seguido pelo setor de Comércio/ Serviço e Lazer, com 9%.

Na descrição dos investimentos concluídos, os projetos foram agregados em duas dimensões: uma setorial e outra regional. Na distribuição setorial os projetos são descritos de acordo com os principais segmentos econômicos do Estado, além de estarem relacionados às divisões da Clas-

sificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0). Com relação a distribuição regional, os projetos são elencados de acordo com sua localização no Estado. Neste caso, foi realizada uma descrição dos projetos localizados em cada microrregião no que se refere a valores e atividades econômicas.

Além disso, é feita uma classificação dos dez maiores projetos concluídos no período com as mesmas dimensões descritas anteriormente. Nesta análise é verificada a finalidade dos projetos e se eles estão relacionados à implantação de uma unidade ou apenas expansão de planta ou serviço já existente, além de informar o tipo de capital empregado em cada projeto.

Neste sentido, o ponto central deste trabalho é apresentar os investimentos concluídos no ano de 2013, além de uma breve descrição histórica dos concluídos no período 2011-2013, com destaque para os principais setores produtivos, e oferecer de maneira regionalizada sua distribuição no território capixaba.

2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS

2.1. Notas Gerais

Os projetos instalados no Espírito Santo, com valores superiores a R\$ 1 milhão, somaram R\$ 13,4 bilhões em 2013 segundo o levantamento realizado pelo IJSN. Esse

montante encontra-se distribuído em 289 projetos, abrangendo 66 municípios capixabas, sendo o valor médio total por projeto estimado em torno de R\$ 46,4 milhões, número superior ao período de 2012 que atingiu a cifra de R\$ 33,4 milhões.

A Tabela 1 apresenta os investimentos concluídos conforme a classificação setorial dos projetos, sendo estes distribuídos entre dez setores econômicos do Estado, assim considerados neste estudo.

Tabela 1 - Investimentos Concluídos, segundo setores*, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2013

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part %	Número de projetos	Part %	Valor médio por projeto (R\$ milhão)
Infraestrutura	9.925,2	74,1	78	27,0	127,2
Energia	8.767,1	65,4	11	3,8	797,0
Transporte	755,1	5,6	55	19,0	13,7
Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	403,0	3,0	12	4,2	33,6
Indústria	781,5	5,8	17	5,9	46,0
Comércio/ Serviço e Lazer	1.192,8	8,9	39	13,5	30,6
Outros Serviços	1.500,5	11,2	155	53,6	9,7
Saneamento/ Urbanismo	830,2	6,2	72	24,9	11,5
Saúde	231,0	1,7	27	9,3	8,6
Educação	187,4	1,4	25	8,7	7,5
Segurança Pública	150,2	1,1	27	9,3	5,6
Meio Ambiente	101,7	0,8	4	1,4	25,4
Total	13.400,0	100,0	289	100,0	46,4

Fonte: Aderes, Aspe, Banded, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Os setores apresentados segue agregação própria da metodologia aplicada na pesquisa pelo IJSN.

O agregado do setor de Infraestrutura consiste na soma de três subsetores, Energia (65,4%), Transporte (5,6%) e Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem (3,0%), que, somados, representam cerca de 74,1% ou R\$ 9,9 bilhões do total investido no Estado em 2013.

Os investimentos em Infraestrutura totalizaram 78 projetos concluídos em 2013, com valor médio de R\$ 127,2 milhões por projeto. Dentre os três subsetores que representam a Infraestrutura, o segmento de Energia apresenta a maior parcela dentre os analisados, com R\$ 8,8 bilhões em investimentos, distribuídos em 11 projetos e valor médio de R\$ 797,0 milhões cada.

Este segmento se destaca por apresentar alto grau de tecnologia em seus projetos. Em 2013, grande parte dos investimentos concluídos em Energia, foram destinados a projetos em prospecção, processamento e transporte de petróleo e gás no litoral do Estado. Vale ressaltar que, entre os investimentos em Energia, estão incluídos também, investimentos em energia elétrica, com a ampliação do sistema de geração e distribuição de energia elétrica.

No setor de Transporte, o montante de investimentos alcançou um valor total de R\$ 755,1 milhões, distribuídos entre 55 projetos no Estado, que corresponde a de ampliação e recuperação da malha rodoviária estadual. Esses investimentos representam cerca de 5,6% do total da carteira de projetos em 2013, conforme mostra a Tabela 1.

O segmento de Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem, por sua vez, conta com 12 projetos que, somados os valores, representam 3,0% do total no Estado, o equivalente a R\$ 403,0 milhões. Neste setor, o valor médio foi de R\$ 33,6 milhões por projeto, com investimentos em armazenagem e transporte de cargas.

Em 2013, a indústria capixaba contabilizou investimentos na ordem de R\$ 781,5 milhões. Neste período foram implantados 17 projetos com valor médio de R\$ 46 milhões cada. Esse montante implantado na Indústria representou 5,8% do total investido no Espírito Santo (Tabela 1). Como característica marcante do setor industrial, está a ampliação da base produtiva capixaba, principalmente no que se refere a diversificação de produtos e serviços pelas empresas locais.

O setor Comércio/ Serviço e Lazer, somou R\$ 1,2 bilhão em investimentos, ao todo, foram 39 projetos instalados com valor médio por projeto de R\$ 30,6 milhões, o que representa 8,9% do total investido no Estado no ano de 2013. Vale destacar no período, os investimentos implantados pela indústria da construção civil destinada a projetos imobiliários residenciais e, sobretudo, comerciais, como hotéis, shopping centers, e condomínios residenciais.

Assim como no setor de Infraestrutura, o setor de Outros Serviços representa o agregado dos seguimentos de Saneamento/ Urbanismo (R\$ 830,2 milhões), Saúde (R\$ 231,0 milhões), Educação (R\$ 187,4 milhões),

Segurança Pública (R\$ 150,2 milhões) e Meio Ambiente (R\$ 101,7 milhões), sendo esses classificados e agrupados por ordem decrescente de valor, que somaram em 2013 o montante de R\$ 1,5 bilhão, distribuídos em 155 empreendimentos realizados.

Na distribuição dos setores, o segmento de Saneamento e Urbanismo, apresenta a maior participação dentre os cinco apontados, finalizando o ano de 2013 com 72 projetos instalados e montante da ordem de R\$ 830,2 milhões. Os projetos estão distribuídos no tratamento e distribuição de água e esgoto, juntamente a projetos em drenagem e pavimentação de ruas e avenidas, além da implantação de conjuntos populares de habitação.

Na área da Saúde foram implantados 27 projetos no Estado, com investimentos da ordem de R\$ 231 milhões. O valor médio de cada projeto ficou em torno de R\$ 8,6 milhões. Os principais investimentos implantados neste período foram novas Unidades de Saúde da Família - USF, Centro de Tratamento ao Toxicômano e de Apoio Psicossocial - CAPS, e um novo hospital de grande porte (Hospital Dório Silva) com aporte de recursos de mais de R\$ 150 milhões neste projeto.

No setor de Educação foram investidos R\$ 187,4 milhões em 25 obras de reforma e ampliação, reconstrução e implantação de espaços esportivos e a modernização das escolas da rede pública estadual. Esses investimentos visam ampliar a integração entre escola e comunidade, através das atividades escolares, estimulando assim, a prática de esportes e recreação no ambiente escolar.

No setor de Segurança Pública, os investimentos superiores a R\$ 1 milhão realizados no Estado somam R\$ 150,2 milhões distribuídos em 27 projetos. Esses investimentos estão voltados principalmente para a instalação de delegacias, Unidades Integradas de Polícia Comunitária nos municípios, além de Batalhões do Corpo de Bombeiros Militar. O valor médio dos projetos implantados foi de R\$ 5,6 milhões.

Os investimentos em meio Ambiente somaram R\$ 101,7 milhões em 2013, sendo distribuídos em apenas quatro projetos. Com destaque para a instalação da Wind Fence – uma barreira contra o vento que impede a propagação das partículas de minério de ferro e carvão levadas pelo vento dentro da área industrial da Samarco, no município de Anchieta.

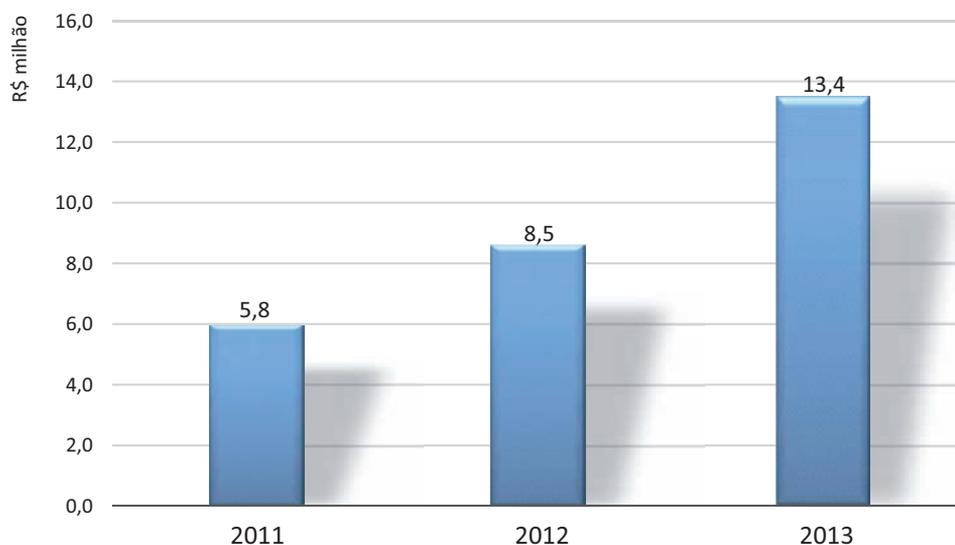
2.2. Série histórica dos investimentos concluídos - 2011-2013

Na série histórica dos investimentos concluídos, o Gráfico 1 apresenta a evolução dos valores investidos no Estado no período de 2011 a 2013. Neste período de 3 anos, o saldo realizado somou R\$ 27,7 bilhões distribuídos em 847 novos projetos com valores

superiores a R\$ 1 milhão. Em 2013, último ano da série histórica, foram finalizados 289 projetos que juntos somaram R\$ 13,4 bilhões em investimentos realizados.

No acompanhamento da série histórica, os investimentos realizados em 2013, apresentaram crescimento de 57,1% em relação a 2012, passando de R\$ 8,5 bilhões para R\$ 13,4 bilhões. O valor médio dos projetos em 2012 esteve na ordem de R\$ 33,4 milhões frente aos R\$ 46,4 milhões em 2013.

Gráfico 1 - Série histórica dos investimentos concluídos – Espírito Santo 2011-2013



Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Destaca-se na série histórica dos investimentos o crescimento ascendente dos investimentos concluídos no Estado. Neste sentido, vale lembrar que projetos que antes estavam suspensos devido a eventos conjunturais ocorridos em períodos anteriores, passaram a ser finalizados, o que mostra um

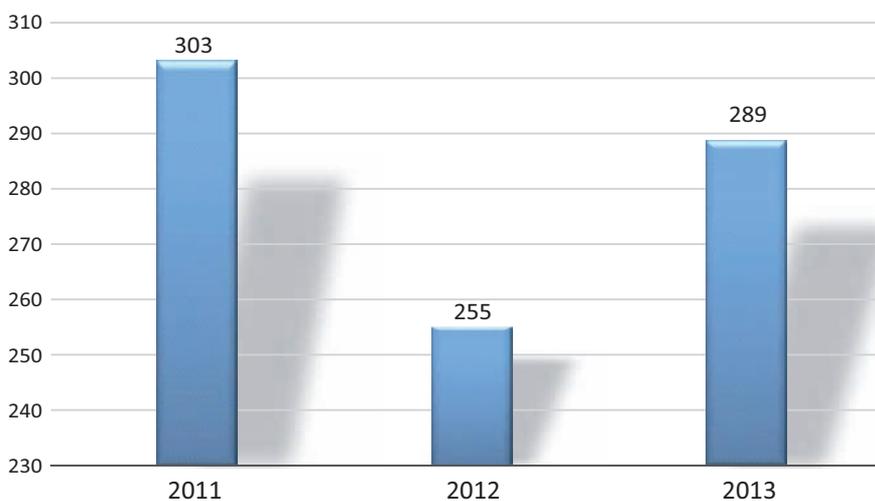
crecente aumento tanto no número de projetos quanto nos valores implantados. Entretanto, nota-se que os investimentos ganharam uma maior participação neste contexto, passando de R\$ 8,5 bilhões em 2012 para R\$ 13,4 bilhões em 2013, um crescimento de 57,1% no período.

O Gráfico 2 apresenta a série histórica do número de projetos concluídos ao longo dos três últimos anos da pesquisa. Ao avaliar o total de projetos realizados em 2013, verifica-se que foram 289 projetos, contra os 255 projetos concluídos em 2012, representando um aumento de 13,3% entre os anos avaliados. Entretanto, não existe uma relação direta entre o montante de investimentos realizados e o número de projetos. Isto porque, há um padrão de concentração de

projetos de alto valor agregado em setores específicos como Energia e Indústria, enquanto, setores como de Transporte, Segurança Pública, Saúde e Educação apresentam uma maior quantidade de projetos, com valores individuais mais modestos.

Nos últimos três anos foram investidos R\$ 27,7 bilhões no Estado, distribuídos em 847 projetos distribuídos entre os dez principais setores econômicos e de serviços.

Gráfico 2 - Série histórica do número de projetos concluídos por ano – Espírito Santo 2011-2013



Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

No Gráfico 3, é possível observar alguns destaques na participação dos maiores setores entre os anos 2011 a 2013. Neste período, o setor de Energia apresentou a maior parcela dentre os dez setores da pesquisa, absorvendo 48,2% do montante investido no Estado. Em seguida, aparece o setor de Comércio/ Serviço e Lazer, que

representa 16,5%, e a Indústria, com 9,1% dos investimentos concluídos no Estado.

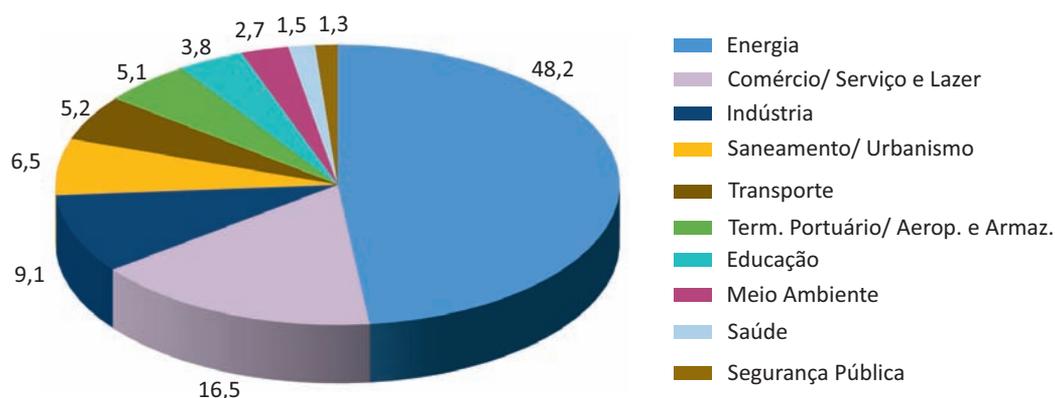
No período de 2011 a 2013, no setor de Energia, os investimentos atingiram R\$ 13,4 bilhões em projetos voltados à exploração, produção e transporte de petróleo e gás natural, além de investimentos ligados à geração de energia elétrica, em menor por-

porção. O setor de Comércio/ Serviço e Lazer, fechou o período somando investimentos de R\$ 4,6 bilhões, com projetos voltados para a implantação de condomínios residenciais e comerciais, com destaque para *shoppings centers* e hotéis.

No setor industrial, foram realizados

investimentos da ordem de R\$ 2,5 bilhões, os destaques estão relacionados a investimentos na siderurgia, na fabricação de cabos umbilicais para a atividade de petróleo e gás natural, na produção de eletrodômicos e suas partes, e na produção de pisos e revestimentos cerâmicos.

Gráfico 3 - Distribuição setorial dos investimentos concluídos – Espírito Santo 2011-2013 (%)



Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

2.3. Principais Investimentos Concluídos no Espírito Santo

Dentre os 289 projetos inseridos na carteira de investimentos concluídos no Estado no ano de 2013, a Tabela 2 destaca os 10 maiores projetos implantados, que juntos representam um montante de R\$ 10,3 bilhões ou 79,7% do total de projetos finalizados.

A lista com os dez principais projetos implantados no Estado encontra-se

no Anexo I, e estão relacionados aos seguintes setores: Energia, Indústria, Comércio/ Serviço e Lazer, Saneamento e Urbanismo, Saúde e Terminal Portuário, Aeroportuário e Armazenagem.

Entre os maiores projetos, o setor de Energia, acumulou grande parte dos investimentos realizados, com 82,9% do total, distribuídos em projetos nas áreas de petróleo e gás natural, mais precisamente destinados ao desenvolvimento dos campos da produção do pré-sal no litoral sul do Estado.

Tabela 2 - Principais Investimentos Concluídos, segundo setores* e número de projetos – Espírito Santo 2013

Setores	Maiores projetos no ES			Total por setor		
	Número de projetos	Valor (R\$ milhão)	Part %	Número de projetos	Valor (R\$ milhão)	Part %
Energia	2	8.570,7	82,9	11	8.767,1	67,6
Indústria	2	603,9	5,8	17	781,5	6
Comércio/ Serviço e Lazer	3	438,4	4,2	39	1.192,8	9,2
Saneamento/Urbanismo	1	356,4	3,4	72	830,2	6,4
Saúde	1	192,6	1,9	27	231,0	1,8
Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	1	171,4	1,7	12	403,0	3,1
Total	10	10.333,5	100,0	233	12.960,7	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Os setores apresentados segue agregação própria da metodologia aplicada na pesquisa pelo IJSN.

Na indústria, foram dois projetos, com destaque para a Arcelor Mittal Cariacica, na produção de perfis de aço, e o outro refere-se a implantação de um complexo Industrial do Grupo Itatiaia, através da instalação de uma fábrica de eletrodomésticos e de cozinhas de aço. Vale ressaltar que, os investimentos na indústria capixaba, envolvem, além da instalação de novas plantas, o aumento da capacidade produtiva de empresas já existentes, bem como o ganho de eficiência dessas plantas por meio da melhoria dos processos produtivos.

O setor de Comércio/ Serviço e Lazer é o que apresenta o maior número de projetos dentre os 10 maiores investimentos concluídos em 2013, somando 3 projetos que totalizaram R\$ 438,4 milhões. Tais projetos têm como foco principal a construção civil, abrangendo desde a implantação de condomínios residenciais até a implantação de um *shopping center*.

O setor de Saneamento/ Urbanismo contempla um projeto de saneamento desenvolvido pelo governo do Estado do Espírito Santo e pela Cesan, que reúne um conjunto de projetos com o objetivo de ampliar o abastecimento de água e os serviços de coleta e tratamento de esgoto, melhorando a qualidade dos recursos hídricos, a preservação ambiental e a qualidade de vida das pessoas nas regiões atendidas.

Em seguida, aparecem os projetos relacionados aos setores de Saúde e ao de Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem, com um projeto cada entre os 10 maiores investimentos concluídos em 2013 no Estado.

O projeto na Saúde somou R\$ 192,6 milhões enquanto o do segmento Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem totalizou, R\$ 171,4 milhões. Destacaram-se entre os maiores anúncios na Saúde a construção do Hospital Jayme Santos Neves com 172 leitos convencionais, 24 leitos semi-

intensivos e 84 leitos de UTI. No segmento de Terminal Portuário/Aeroporto e Armazenagem os maiores investimentos anunciados refere-se a Ampliação e modernização

2.4. Investimentos por Atividade Econômica no Espírito Santo

De maneira adicional, os investimentos concluídos no Estado em 2013 podem ser analisados de acordo com a

dos berços 101 e 102 do Cais Comercial de Vitória, além da implantação do Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (TABR), para escoamento de GLP e C5+.

divisão da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0). A Tabela 3 apresenta os investimentos concluídos com base na classificação geral da CNAE por ordem decrescente de valor dos investimentos realizados no Estado.

Tabela 3 - Investimentos Concluídos, segundo as Atividades da CNAE 2.0 – Espírito Santo 2013

CNAE 2.0	Atividades	Investimentos concluídos (R\$ milhão)	Part %
06.0	Extração de petróleo e gás natural	7.856,8	58,6
41.2	Construção de edifícios	1.125,5	8,4
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	828,4	6,2
35.2	Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	744,8	5,6
24.2	Siderurgia	378,4	2,8
36.0	Captação, tratamento e distribuição de água	370,3	2,8
42.2	Obras de infra-estrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto	322,1	2,4
27.5	Fabricação de eletrodomésticos	234,0	1,7
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	223,0	1,7
85.2	Ensino médio	179,2	1,3
52.1	Armazenamento, carga e descarga	177,1	1,3
52.3	Atividades auxiliares dos transportes aquaviários	171,4	1,3
35.1	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	165,5	1,2
84.2	Serviços coletivos prestados pela administração pública	133,8	1,0
07.1	Extração de minério de ferro	91,5	0,7
23.4	Fabricação de produtos cerâmicos	81,2	0,6
55.1	Hotéis e similares	51,6	0,4
25.9	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	44,4	0,3
	Outros	221,0	1,6
Total		13.400,0	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

De acordo com a Tabela 3, a principal atividade econômica no Estado foi a de “Extração de petróleo e gás natural”, que sozinha somou R\$ 7,9 bilhões do montante investido no Estado em 2013. Outro destaque está nos investimentos realizados na atividade de “Construção de edifícios” que é composta por um conjunto de projetos que representam 8,4% do total realizado no Espírito Santo, e investimentos da ordem de R\$ 1,1 bilhão. Os projetos relacionados nesta atividade consistem basicamente na construção de condomínios residenciais e shopping centers.

Na atividade “Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais”, foram investidos R\$ 828,4 milhões, representando

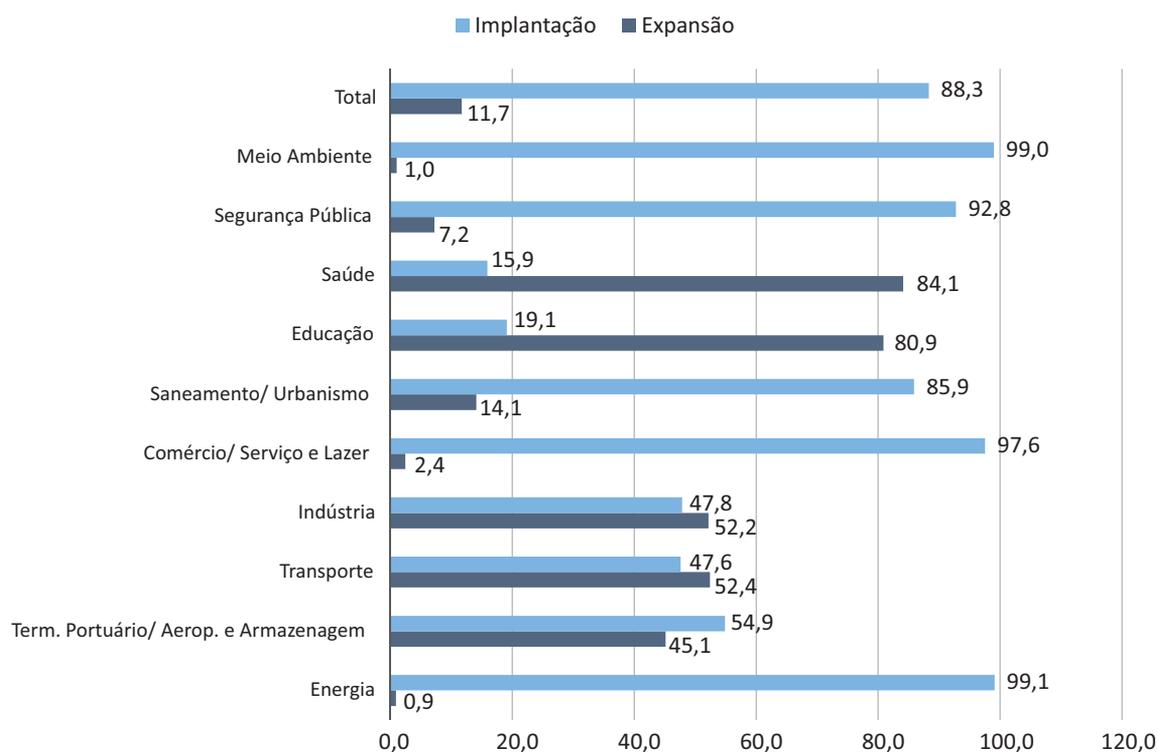
2.5. Características dos Investimentos: Finalidade e Origem do Capital

Dentre algumas características referentes aos investimentos concluídos no Estado, os projetos foram classificados segundo sua Finalidade e Origem do Capital. A classificação por Finalidade distingue os projetos em duas formas: Implantação e Expansão. Os investimentos classificados em Implantação são representados por projetos que estão instalando uma nova planta produtiva, produto ou serviço no Estado, enquanto que a Expansão representa aqueles projetos que visam o aumento da capacidade produtiva de plantas ou a ampliação de serviços já existentes.

6,2% do total do Estado. Os principais projetos nesta atividade consistem na implantação e manutenção de estradas e rodovias e na construção de pontes e viadutos, que têm por objetivo oferecer maior segurança e mobilidade logística no Estado.

Os investimentos na atividade “Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas” somaram R\$ 744,8 milhões. Nesta atividade o total dos projetos representou 5,6% do montante implantado, conforme Tabela 3. Os principais projetos consistem na implantação dos gasodutos terrestre e marítimo para o transporte e distribuição de gás natural, desde a sua extração até a planta de processamento e distribuição do produto.

De acordo com a Finalidade, em 2013, os resultados apontam que 88,3% dos projetos contidos na carteira, foram classificados como Implantação. Esse resultado representa um aumento da capacidade produtiva, e um processo de diversificação na produção, com novos projetos instalados no Estado, correspondendo a R\$ 11,8 bilhões em investimentos. O restante do valor investido, cerca de R\$ 1,6 bilhão, englobou os investimentos classificados como Expansão, o que significa ampliações e melhorias nas plantas existentes. Tal resultado representa uma nova etapa para a economia capixaba que vem atraindo novas oportunidades de negócios ao longo dos últimos anos, fortalecendo e diversificando sua base produtiva e de serviços (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Investimentos Concluídos, segundo Setores e Finalidade – Espírito Santo 2013 (%)


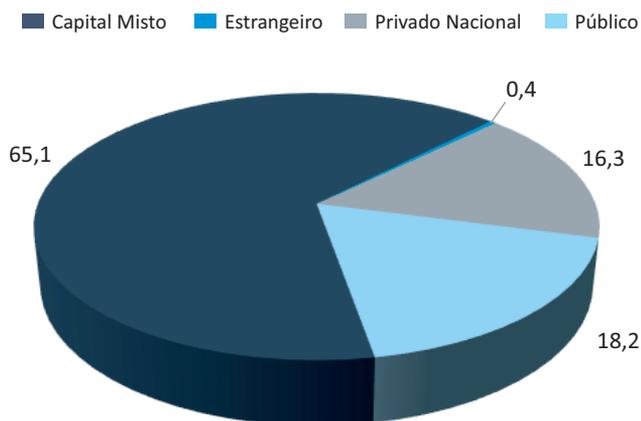
Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Em 2013, os setores que se destacaram com a maior parcela de projetos de implantação foram os de Energia (99,1%), Meio Ambiente (99,0%), Comércio/Serviço e Lazer (97,6%), Segurança Pública (92,8%) e Saneamento/Urbanismo (85,9%), todos com mais de 85% dos projetos relacionados a implantação. No que se refere aos projetos classificados segundo Expansão, os destaques estão voltados para os setores

Saúde e Educação, com participação de 84,1% e 80,9%, respectivamente.

Com relação a origem do capital empregado em cada projeto, os investimentos concluídos no Estado foram classificados em Capital Misto, Estrangeiro, Privado Nacional e o Público. O Gráfico 5 apresenta a participação dos investimentos segundo a classificação por tipo de Capital.

Gráfico 5 - Investimentos Concluídos, segundo tipo de Capital – Espírito Santo 2013 (%)

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Na avaliação dos investimentos em 2013, os investimentos concluídos com Capital Misto, alcançaram o montante de R\$ 8,7 bilhões, o que significou, em termos percentuais, 65,1% do total dos investimentos, englobando projetos nos setores de Energia (R\$ 8,7 bilhões) e Comércio/ Serviço e Lazer (R\$ 60,8 milhões).

Os investimentos com Capital Público¹ apresentaram participação de 18,2% no total dos investimentos executados no Estado em 2013, totalizando cerca de R\$ 2,4 bilhões, distribuídos entre os setores de Saneamento/ Urbanismo (R\$ 826,2 milhões), Transporte (R\$ 755,1 milhões), Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem (R\$ 245,3 milhões), Saúde (R\$ 231,0 milhões), Educação (R\$ 187,4 milhões), Segurança Pública (R\$ 140,4 milhões) e

Comércio, Serviço e Lazer (R\$ 47,2 milhões).

Os projetos com origem no Capital Privado Nacional somaram R\$ 2,2 bilhões, o que representa 16,3% do total concluído no Estado em 2013. Os setores receptores desses investimentos foram o Comércio, Serviço e Lazer (R\$ 1 bilhão), a Indústria com R\$ 781,5 milhões, Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem (R\$ 157,7 milhões), Energia (R\$ 106,4 milhões) e Meio Ambiente (R\$ 99,4 milhões).

Com relação aos investimentos Estrangeiros, os setores que receberam os aportes foram o Comércio/ Serviço e Lazer, com investimentos de R\$ 50,5 milhões, e o Meio Ambiente com R\$ 1 milhão.

¹ Os investimentos com origem de capital Público constitui o conjunto de projetos realizados pelos governos municipal, estadual e federal no Estado.

3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS

3.1. Distribuição Regional e Setorial

Esta seção tem por objetivo apresentar a distribuição espacial dos projetos de investimentos realizados no Estado em 2013 e algumas de suas características.

Para tanto, os projetos foram classificados e distribuídos no Mapa 1. Este apresenta uma escala de cores com o número de projetos por município. A escala varia da cor mais clara a mais escura, sendo que quanto mais escura maior o número de projetos concluídos, sem levar em consideração os valores, setores ou atividades a que eles pertençam.

No Mapa 1, observa-se que os municípios com maior número de projetos encontram-se localizados na faixa litorânea do Estado, mais precisamente na microrregião Metropolitana. Entretanto, também é pos-

sível observar a presença de projetos em quase todos os municípios capixaba. Isso representa um espraiamento dos investimentos em outras regiões, principalmente fora da Metropolitana. Esta tendência deverá se confirmar nos próximos anos, pois, verifica-se um crescente anúncio de novos projetos em microrregiões fora da linha costeira, e essa tendência já foi sinalizada nos dados apresentados na última publicação dos Investimentos Anunciados para o Espírito Santo no período 2013-2018.

Em 2013, a microrregião Metropolitana destacou-se por apresentar o maior número de projetos concluídos, com 131, o que corresponde a 45,3% do total de projetos realizados no Estado. Em seguida, na microrregião Central Sul foram concluídos 27 projetos, na Litoral Sul e Rio Doce, 23 cada, na Sudoeste Serrana 20, e nas demais, entre 7 a 16 projetos por microrregião. Entretanto, vale ressaltar que não existe uma relação direta entre o número de projetos e o valor dos investimentos nas microrregiões no Estado, como demonstrado na Tabela 4.

Tabela 4 - Investimentos Concluídos e número de projetos, por microrregião – Espírito Santo 2013

<i>Ranking</i>	Microrregião	Investimentos concluídos (R\$ milhão)	Part %	Número de projetos	Part %
1ª	Litoral Sul	7.994,6	59,7	23	8,0
2ª	Metropolitana	3.092,0	23,1	131	45,3
3ª	Rio Doce	1.294,6	9,7	23	8,0
4ª	Central Sul	246,3	1,8	27	9,3
5ª	Sudoeste Serrana	187,4	1,4	20	6,9
6ª	Centro-Oeste	186,2	1,4	16	5,5
7ª	Noroeste	137,7	1,0	16	5,5
8ª	Nordeste	123,7	0,9	14	4,8
9ª	Central Serrana	87,8	0,7	7	2,4
10ª	Caparaó	49,7	0,4	12	4,2
	Espírito Santo	13.400,0	100	289	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

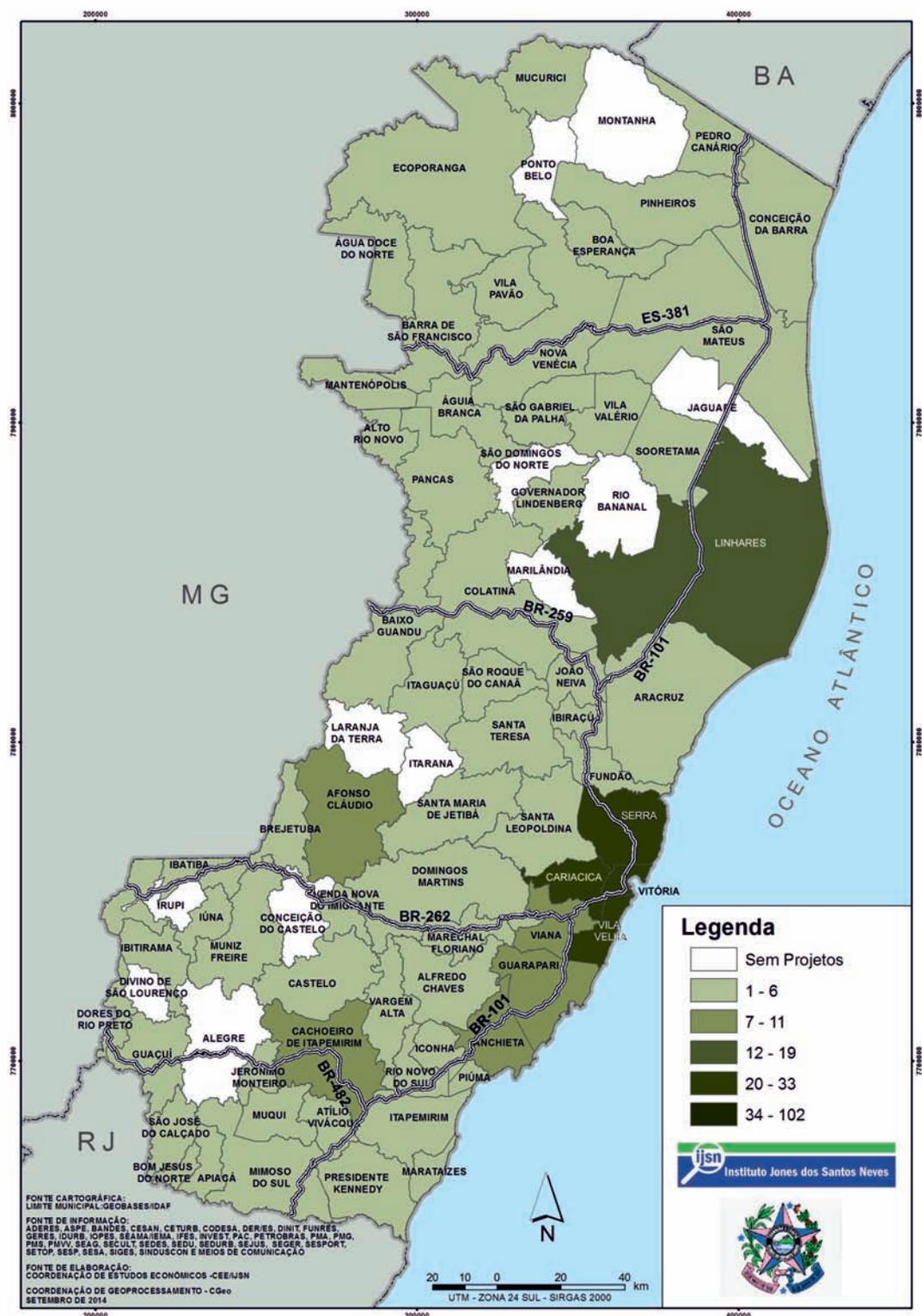
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

No Mapa 2, além da contextualização regional dos projetos, apresenta-se a distribuição setorial dos investimentos concluídos no Estado em 2013, tomando-se por base o volume de recursos investidos em cada microrregião. Para uma melhor exposição da informação, o tamanho do gráfico de pizza, varia conforme o volume de investimentos realizados e as cores representam os setores predominantes em cada microrregião.

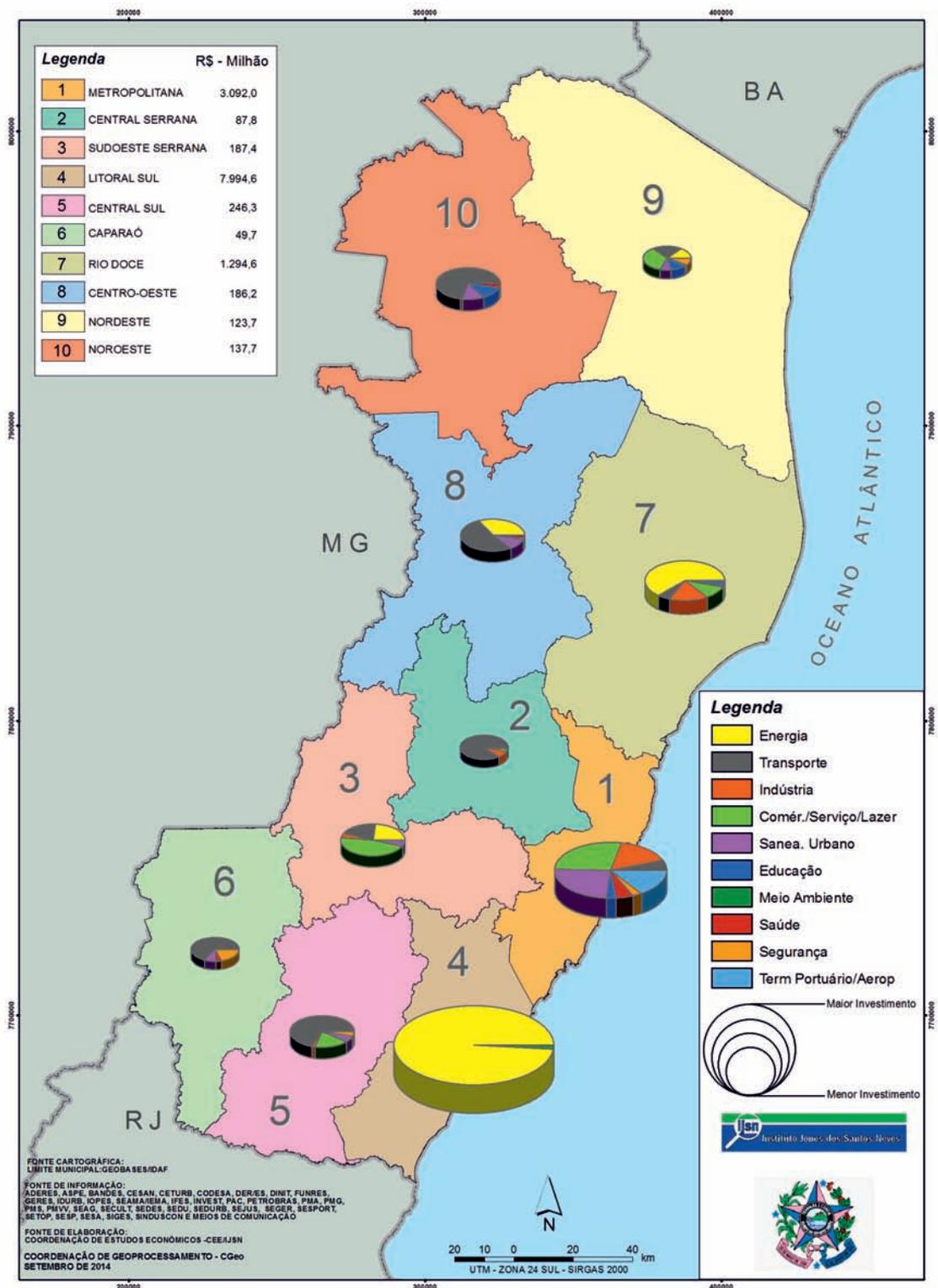
Em 2013, a maior parte dos investimentos concluídos concentrou-se nas microrregiões Litoral Sul, Metropolitana

e Rio Doce. A microrregião Litoral Sul, recebeu o maior volume de investimentos dentre as dez microrregiões capixabas, acumulando cerca de R\$ 8 bilhões em projetos, o que correspondeu a 59,7% do total dos investimentos no Estado (Tabela 4). Na microrregião Metropolitana, os investimentos concluídos somaram R\$ 3,1 bilhões, e representaram 23,1% do total. Já na microrregião Rio Doce foram investidos R\$ 1,3 bilhões em 2013, que somada as duas microrregiões anteriores, corresponderam a 92,4% do total dos investimentos do Estado.

Mapa 1 - Quantidade de projetos concluídos por município – Espírito Santo 2013



Mapa 2 - Volume de recursos e distribuição setorial, por microrregião – 2013



3.2. Distribuição Regional por Atividade Econômica

Nesta seção, os investimentos concluídos no Espírito Santo foram apresentados segundo a distribuição microrregional e agrupados de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0). Essa classificação possibilita visualizar os empreendimentos em categorias da forma descritiva, através das características de cada empreendimento ou serviço realizado.

A microrregião Metropolitana (Tabela 05), em 2013, apresentou o maior volume de projetos concluídos dentre todas as microrregiões, com 131 projetos. A atividade de “Construção de edifícios” concentrou 27,9% do valor total investido na Metropolitana. Vale destacar que esta atividade representa um dos setores com maior relevância para a

economia capixaba, devido ao alto grau de absorção de mão de obra. São projetos de implantação de conjuntos habitacionais, *shopping centers*, terminal rodoviário e condomínios residenciais e comerciais.

Em seguida a atividade de “Siderrurgia”, com investimentos da ordem de R\$ 387,4 milhões (12,2% do total), concluiu projetos de reforma e modernização das plantas industriais existentes, com o objetivo de ampliar e dar maior eficiência à produção do setor.

Os projetos relacionados à atividade “Captação, tratamento e distribuição de água”, somaram R\$ 342,3 milhões em 2013 e representaram 11,1% do total concluído na microrregião, sendo investimentos voltados à implantação de melhorias no sistema abastecimento de água e esgoto sanitário nos municípios da microrregião.

Tabela 5 - Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 1 - Metropolitana
(Vitória, Vila Velha, Serra, Guarapari, Viana, Fundão e Cariacica)

CNAE 2.0	Atividades	Investimentos concluídos (R\$ milhão)	Part %
41.2	Construção de edifícios	863,7	27,9
24.2	Siderurgia	378,4	12,2
36.0	Captação, tratamento e distribuição de água	342,3	11,1
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água , esgoto	282,5	9,1
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	200,7	6,5
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	188,3	6,1
52.1	Armazenamento, carga e descarga	175,9	5,7
52.3	Atividades auxiliares dos transportes aquaviários	171,4	5,5
85.2	Ensino médio	120,1	3,9
23.4	Fabricação de produtos cerâmicos	81,2	2,6
84.2	Serviços coletivos prestados pela administração pública	76,0	2,5
55.1	Hotéis e similares	45,4	1,5
52.4	Atividades auxiliares dos transportes aéreos	23,8	0,8
51.1	Transporte aéreo de passageiros	20,3	0,7
93.1	Atividades esportivas	17,3	0,6
46.9	Comércio atacadista não-especializado	16,6	0,5
13.3	Fabricação de tecidos de malha	15,6	0,5
35.2	Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	15,5	0,5
25.9	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	12,5	0,4
49.2	Transporte rodoviário de passageiros	9,5	0,3
71.2	Testes e análises técnicas	8,9	0,3
23.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	7,7	0,2
82.2	Atividades de teleatendimento	6,7	0,2
16.1	Desdobramento de madeira	4,2	0,1
87.2	Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios	4,0	0,1
38.1	Coleta de resíduos	1,3	0,0
68.1	Atividades imobiliárias de imóveis próprios	1,0	0,0
07.1	Extração de minério de ferro	1,0	0,0
Total		3.092,0	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na microrregião Central Serrana (Tabela 06), o total dos investimentos concluídos foi de R\$ 87,8 milhões. Deste montante, os projetos voltados à atividade “Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais” repre-

sentaram 88,3% (R\$ 77,6 milhões), e compreendem investimentos em construção de rodovias e melhorias no sistema viário com a recuperação de trechos rodoviários na microrregião.

Tabela 6 - Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 2 - Central Serrana
(Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Itarana, Santa Teresa e Itaguaçu)

CNAE 2.0	Atividades	Investimentos concluídos (R\$ milhão)	Part %
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	77,6	88,3
29.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	6,4	7,3
90.0	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	2,5	2,8
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto	1,4	1,5
Total		87,8	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na microrregião Sudoeste Serrana (Tabela 07), o volume total de investimentos realizados em 2013 somou R\$ 187,4 milhões. Deste montante R\$ 84,9 milhões estão voltados para a atividade “Construção de edifícios”, o que representou 45,3% do total concluído. Em seguida está a atividade “Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica” com 22,9% do total da microrregião, o que engloba R\$ 42,9 milhões em investimentos.

Outra atividade que se destaca é a “Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais”, com investimentos de R\$ 40 milhões, entre eles, a construção de rodovias e outras melhorias no sistema viário através do programa Caminhos do Campo realizado pela Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag).

Tabela 7- Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 3 - Sudoeste Serrana
(Domingos Martins, Afonso Cláudio, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Laranja da Terra, Brejetuba e Marechal Floriano)

CNAE 2.0	Atividades	Investimentos concluídos (R\$ milhão)	Part %
41.2	Construção de edifícios	84,9	45,3
35.1	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	42,9	22,9
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	40,2	21,5
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto	6,8	3,6
10.1	Abate e fabricação de produtos de carne	5,5	2,9
90.0	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	2,0	1,1
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	1,6	0,9
52.1	Armazenamento, carga e descarga	1,2	0,6
84.2	Serviços coletivos prestados pela administração pública	1,2	0,6
86.9	Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	1,0	0,5
Total		187,4	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A microrregião Litoral Sul (Tabela 08) representou o maior valor de investimentos concluídos dentre todas as microrregiões capixabas, cerca de R\$ 8 bilhões em investimentos. Nesta microrregião, destaca-se que grande parte do valor investido (R\$ 7,9 bilhões) tem origem em

projetos voltados à exploração e ao processamento de petróleo e gás natural no Litoral Sul. A atividade “Extração de minério de ferro”, que somou R\$ 90,4 milhões em investimentos (1,1%), ressalta-se o projeto de contenção de partículas de minério de ferro (*Wind Fence*).

Tabela 8 - Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 4 - Litoral Sul
(Anchieta, Presidente Kennedy, Marataízes, Itapemirim, Piúma, Iconha, Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves)

CNAE 2.0	Atividades	Investimentos concluídos (R\$ milhão)	Part %
06.0	Extração de petróleo e gás natural	7.856,8	98,3
07.1	Extração de minério de ferro	90,4	1,1
84.2	Serviços coletivos prestados pela administração pública	15,4	0,2
36.0	Captação, tratamento e distribuição de água	10,2	0,1
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	6,7	0,1
43.9	Outros serviços especializados para construção	3,6	0,0
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto	3,5	0,0
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	3,0	0,0
49.3	Transporte rodoviário de carga	2,4	0,0
10.7	Fabricação e refino de açúcar	1,3	0,0
87.2	Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios	1,2	0,0
Total		7.994,6	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os investimentos concluídos na microrregião Central Sul (Tabela 09), totalizam R\$ 246,3 milhões em 2013. Deste total, R\$ 167,4 milhões (68,0%) foram aplicados na atividade de “Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras

de arte especiais”, tais como melhorias viárias implantação e modernização de estradas na região. Outra atividade de destaque consiste na “Construção de edifícios” com R\$ 49 milhões e participação de 19,9% no total investido.

Tabela 9 - Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 5 - Central Sul

(Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Atílio Vivacqua, Mimoso do Sul, Castelo, Vargem Alta, Apiacá e Jerônimo Monteiro)

CNAE 2.0	Atividades	Investimentos concluídos (R\$ milhão)	Part %
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	167,4	68,0
41.2	Construção de edifícios	49,0	19,9
23.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	10,6	4,3
84.2	Serviços coletivos prestados pela administração pública	8,6	3,5
36.0	Captação, tratamento e distribuição de água	4,3	1,8
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto	2,5	1,0
93.1	Atividades esportivas	1,5	0,6
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	1,2	0,5
56.1	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	1,2	0,5
Total		246,3	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A microrregião do Caparaó (Tabela 10) absorveu R\$ 49,7 milhões dos investimentos concluídos no Estado, com destaque para o aporte de recursos públicos na localidade. As obras de “Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais” concentraram 71,0% deste valor (R\$ 35,3 milhões), com destaque para o projeto

Caminhos do Campo. Outros investimentos ocorreram nas áreas da segurança pública (Unidade do corpo de bombeiros e uma delegacia) em que foram aplicados R\$ 9,5 milhões (19,2%). A área da saúde (atividade de atendimento hospitalar) recebeu R\$ 2,6 milhões (5,2%) que foram empregados na ampliação de unidades da saúde da família.

Tabela 10 - Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 6 - Caparaó
(Guaçuí, São José do Calçado, Muniz Freire, Ibatiba, Dolores do Rio Preto, Bom Jesus do Norte, Alegre, Ibitirama, úna, Irupi e Divino de São Lourenço)

CNAE 2.0	Atividades	Investimentos concluídos (R\$ milhão)	Part %
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	35,3	71,0
84.2	Serviços coletivos prestados pela administração pública	9,5	19,2
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	2,6	5,2
41.2	Construção de edifícios	2,3	4,7
Total		49,7	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sespport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na microrregião Rio Doce (Tabela 11), os investimentos concluídos somaram R\$ 1,3 bilhão, correspondendo a 9,7% do total investido no Estado em 2013. Esse resultado classifica a microrregião Rio Doce entre as três com maior volume de investimentos concluídos no Estado, ficando abaixo apenas das microrregiões Litoral Sul (59,7%) e Metropolitana (23,1%).

Por sua vez, a microrregião Rio Doce concentra investimentos nas áreas “Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas” (R\$ 713,9 milhões), na “Fabricação

eletrodomésticos” (R\$ 234 milhões), e na “Construção de edifícios” (R\$ 123,9 milhões), entre outras.

A principal atividade a receber investimentos na microrregião Rio Doce no período em análise, “Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas”, concentrou 55,1% do valor total da microrregião, corresponde ao projeto realizado no litoral de Implantação do terminal de escoamento GLP e de C5+, em Barra do Riacho, e de um gasoduto, o que o torna um importante projeto voltado ao fortalecimento da matriz energética capixaba.

Tabela 11 - Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 7 - Rio Doce
(Linhares, Aracruz, Sooretama, Ibirapu, Rio Bananal e João Neiva)

CNAE 2.0	Atividades	Investimentos concluídos (R\$ milhão)	Part %
35.2	Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	713,9	55,1
27.5	Fabricação de eletrodomésticos	234,0	18,1
41.2	Construção de edifícios	123,9	9,6
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	78,3	6,0
35.1	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	59,1	4,6
85.2	Ensino médio	25,0	1,9
17.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	16,6	1,3
84.2	Serviços coletivos prestados pela administração pública	12,6	1,0
46.8	Comércio atacadista especializado em outros produtos	10,7	0,8
85.3	Educação superior	8,2	0,6
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	6,2	0,5
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	4,8	0,4
87.2	Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios	1,3	0,1
Total		1.294,6	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os investimentos concluídos na microrregião Centro-Oeste (Tabela 12) totalizaram R\$ 186,2 milhões, o que representa 1,4% do total do Estado. A principal atividade realizada na microrregião em 2013 está voltada para a “Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais”, que concentrou 68,0% do total

destinado a microrregião, e refere-se a melhorias e construção de estradas, drenagem e pavimentação de ruas nos municípios.

Nas atividades de “Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica” foram aplicados R\$ 63,5 milhões. Entre os projetos está a modernização, reabilitação e repotenciação da Usina Hidrelétrica Mascarenhas.

Tabela 12 - Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 8 - Centro Oeste
(Colatina, Baixo Guandu, Pancas, Vila Valério, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã, Alto Rio Novo, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg e Marilândia)

CNAE 2.0	Atividades	Investimentos concluídos (R\$ milhão)	Part %
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	100,0	53,7
35.1	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	63,5	34,1
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto	11,5	6,2
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	3,9	2,1
36.0	Captação, tratamento e distribuição de água	3,9	2,1
85.2	Ensino médio	2,4	1,3
84.2	Serviços coletivos prestados pela administração pública	1,0	0,5
Total		186,2	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Para o Nordeste (Tabela 13), dos R\$ 123,7 milhões que foram investidos na microrregião, R\$ 38,8 milhões (31,3%) foram aportados na atividade “Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais”, que compreende investimentos na ampliação e na

recuperação da malha rodoviária estadual nos municípios do interior do Estado. A atividade “Fabricação de produtos de metal” soma R\$ 32 milhões (25,8%) de recursos, com projetos voltados para atender a indústria de petróleo e gás natural.

Tabela 13 - Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 9 - Nordeste

(São Mateus, Conceição da Barra, Pinheiros, Pedro Canário, Montanha, Boa Esperança, Jaguaré, Ponto Belo e Mucurici)

CNAE 2.0	Atividades	Investimentos concluídos (R\$ milhão)	Part %
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	38,8	31,3
25.9	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	32,0	25,8
85.2	Ensino médio	15,8	12,7
35.2	Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	15,4	12,4
84.2	Serviços coletivos prestados pela administração pública	9,4	7,6
55.1	Hotéis e similares	6,1	5,0
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto	4,9	4,0
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	1,5	1,2
Total		123,7	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na microrregião Noroeste (Tabela 14) dos R\$ 137,7 milhões em investimentos para a microrregião, R\$ 95,8 milhões foram destinados as “obras de infraestrutura”, com a construção e recuperação de

estradas e rodovias. O restante dos investimentos foi para a “educação” (R\$ 16 milhões), “captação, tratamento e distribuição de água” (R\$ 9,5 milhões), “atividades de atendimento hospitalar” (R\$ 2,3 milhões), entre outros.

Tabela 14 - Investimentos Concluídos 2013, por Atividade CNAE 2.0 - Microrregião 10 - Noroeste
(Ecoporanga, Água Doce do Norte, Vila Pavão, Nova Venécia, Barra de São Francisco, Mantenópolis e Águia Branca)

CNAE 2.0	Atividades	Investimentos concluídos (R\$ milhão)	Part %
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	95,8	69,6
85.2	Ensino médio	16,0	11,6
36.0	Captação, tratamento e distribuição de água	9,5	6,9
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto	9,0	6,5
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	2,3	1,7
23.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	1,9	1,4
41.2	Construção de edifícios	1,7	1,2
87.2	Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios	1,5	1,1
Total		137,7	100,0

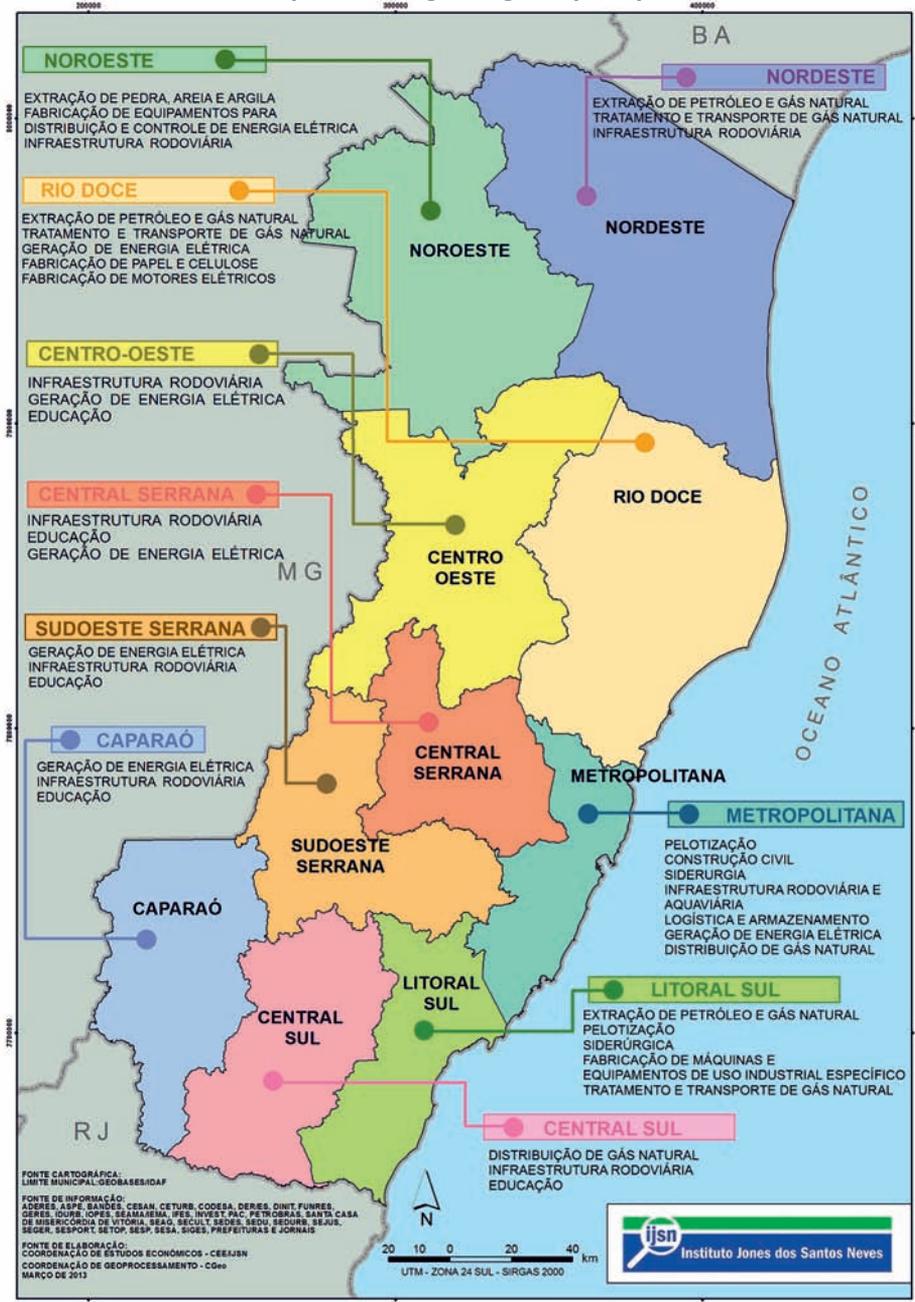
Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O mapa 3 apresenta os principais investimentos concluídos nas microrregiões do Espírito Santo, classificados segundo suas principais atividades econômicas e de serviços em cada

microrregião. As atividades foram classificadas por ordem de valor visando apresentar os setores e as atividades que mais atraíram projetos nas microrregiões capixabas em 2013.

Mapa 3 - Investimentos concluídos por microrregião segundo principais atividades - 2013



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento apresentou os Investimentos Concluídos no Estado com valores acima de R\$ 1 milhão em 2013.

A presente publicação faz parte do acompanhamento realizado pelo IJSN, com referência aos projetos de investimentos anunciados, assim como aqueles que foram concluídos no Espírito Santo nos últimos anos. Em 2013, foram concluídos investimentos da ordem de R\$ 13,4 bilhões, distribuídos em nove setores econômicos e de serviços. Neste período, foram finalizados 289 projetos, com destaque para os setores de Energia (65,4%), Comércio/ Serviço e Lazer (8,9%), Saneamento/ Urbanismo (6,2%) e Indústria (5,8%).

Na série histórica dos investimentos concluídos, os investimentos com valores superiores a um milhão entre 2011 a 2013, somaram R\$ 27,7 bilhões e 847 projetos em todo o estado do Espírito Santo.

O setor de Energia mantém-se ao longo de toda série histórica como o setor de maior destaque em relação aos demais, principalmente no que se refere ao volume de investimentos implantados. Entre 2011-2013, foram investidos R\$ 13,4 bilhões, sendo, R\$ 8,8 bilhões somente em 2013. Os principais investimentos em Energia estão ligados a exploração, processamento e

transporte de petróleo e gás natural, além de investimentos em geração e transmissão de energia elétrica.

Diferente dos anos anteriores, o setor de Comércio/ Serviço e Lazer, passou a apresentar maior destaque em 2013, os projetos instalados neste período responderam por 8,9% do total, somando R\$ 1,2 bilhão, distribuídos em 39 projetos. Os principais empreendimentos do setor, foram a implantação de shopping centers, hotéis e condomínios residenciais e comerciais.

Além dos investimentos nos setores de Energia e Comércio/ Serviço e Lazer, o setor de Saneamento/ Urbanismo também merece destaque. São 72 projetos finalizados que somam R\$ 830,2 milhões, que contribuem para uma melhor qualidade de vida da população, por se tratar de investimentos em captação, tratamento e distribuição de água potável e coleta e tratamento de esgoto, tanto na microrregião Metropolitana quanto nos municípios do interior do Estado

Na distribuição regional dos investimentos no Estado, as microrregiões que apresentaram os maiores investimentos em projetos concluídos foram a Litoral Sul (R\$ 8 bilhões), Metropolitana (R\$ 3,1 bilhões), e a Rio Doce (R\$ 1,3 bilhão). Historicamente, essas microrregiões apresentam-se como as principais regiões na atração de investimentos, isso se deve

por sua localização geográfica e oportunidades logísticas com relação as demais microrregiões. Além disso, do ponto de vista da atividade econômica, essas microrregiões concentram os maiores mercados consumidores do Estado.

Em síntese, o documento apresenta as características dos investimentos e

mostra uma relativa desconcentração das atividades econômicas em relação à microrregião Metropolitana, pois neste processo algumas regiões tendem a assumir um papel cada vez mais significativo na economia estadual, visto que novos setores estão fazendo parte da realidade produtiva do Estado.

ANEXO I

Principais Investimentos Concluídos, por ordem decrescente de valor - Espírito Santo 2013

Setor	Projeto	Descrição do projeto	Microrregião	Município
Energia	Petrobras S/A	Desenvolvimento e Produção dos campos do Litoral Sul do ES.	Litoral Sul	Marataízes, Piúma, Itapemirim, Presidente Kennedy e Anchieta
Term. Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (TABR)	Implantação do terminal de escoamento GLP e de C5+ em Barra do Riacho e um gasoduto da UTGC Cacimbas ao TABR.	Rio Doce	Aracruz
	CODESA - Porto de Vitória	Ampliação e modernização dos berços 101 e 102 do Cais Comercial de Vitória.	Metropolitana	Vitória
Indústria	Arcelor Mittal Cariacica	Nova linha de Produção de perfís.	Metropolitana	Cariacica
	Grupo Itatiaia	Fábrica de eletrodomésticos, cozinha de aço e cozinha de madeira.	Rio Doce	Sooretama
Comércio/ Serviço e Lazer	Construtora Galwan	Condomínio Vila Alpina.	Metropolitana	Vitória
	Construtora Lorenge	Montserrat Offices in Shopping.	Metropolitana	Serra
	Shopping Pátio Mix Linhares	Construção do Shopping próximo ao aeroporto de Linhares.	Rio Doce	Linhares
Saneamento/ Urbanismo	Cesan - Governo do Estado	Ampliação do sistema de abastecimento de água de Laranjeiras e adjacências.	Metropolitana	Serra
Saúde	SESA/ Hospital Jayme Santos Neves	Construção do novo Hospital Dório Silva com 172 leitos semi-intensivos e 84 leitos de UTI.	Metropolitana	Serra

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

6. ANEXO II

Metodologia do levantamento dos investimentos concluídos para o Espírito Santo

O objetivo desta seção é descrever a metodologia adotada na elaboração do presente documento. Assim, espera-se detalhar os procedimentos empregados, bem como ressaltar eventuais limitações metodológicas e possíveis implicações sobre os resultados obtidos.

O Instituto Jones dos Santos Neves levanta as intenções de investimentos no estado do Espírito Santo de forma sistemática, a partir de informações primárias - anúncios de investimentos produtivos privados ou de empresas estatais e investimentos públicos - para posteriormente fazer a checagem desses dados.

Essas informações são pesquisadas em jornais de circulação local e nacional em versão impressa (como A Gazeta, A Tribuna, Valor Econômico), além de outras fontes online de cobertura regional ou local. No que se refere às informações governamentais, parte delas foram obtidas através de convênios entre o IJSN e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), por meio do Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA) e do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A (BANDES).

Além destas, foram consultadas as seguintes Secretarias de Estado e suas Autarquias: Secretaria de Desenvolvimento (SEDES), Agência de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo (ADERES), Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SESP), Secretaria de Saúde (SESA), Secretaria de Educação (SEDU), , Secretaria de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (SEDURB), Secretaria dos Transportes e Obras Públicas (SETOP), Secretaria de Esportes (SESPORT), Secretaria da Justiça (SEJUS), Secretaria de Estado de Controle e Transparência (SECONT), Secretaria de Cultura (SECULT), Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG), Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF), Instituto de Atendimento Sócio Educativo do Espírito Santo (IASSES), Instituto de Obras Públicas do Estado do Espírito Santo (IOPES) e o Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo (DER-ES).

Neste documento, também estão incluídas importantes informações do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo (Sinduscon-ES), da Companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN), do Programa de

Investimentos no Estado do Espírito Santo (INVEST-ES), do Grupo Executivo para Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo (GERES), da Companhia Docas do Espírito Santo (CODESA), do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Sistema de Gerenciamento Estratégico de Projetos do Governo do Espírito Santo (SIGES).

As informações são verificadas com o objetivo de apenas considerar investimentos como aqueles gastos que impliquem possíveis aumentos na produção de bens e serviços. Procura-se eliminar, por exemplo, a dupla contagem, situação comum em grandes empresas - por conta de atualização de planos estratégicos de investimentos, ou simplesmente situações em que as empresas fizeram o anúncio dos seus investimentos e em seguida desistiram ou não conseguiram viabilizá-los. Para isso exige a identificação das parcelas dos investimentos anunciados que serão realizados no estado do Espírito Santo, assim como vários outros eventos que precisam ser depurados a partir do processo de captação de notícias. Neste sentido, destacamos a contribuição da Secretaria de Estado de Desenvolvimento (SEDES), que foi fundamental no processo de checagem e confirmação dos investimentos que estão previstos e os que estão sendo realizados no estado do Espírito Santo.

Os dados de petróleo e gás foram obtidos diretamente da Petrobrás, além de algumas informações adicionais que

foram obtidas em publicações da mídia local. Vale ressaltar que as informações disponibilizadas pela Petrobras foram divulgadas com seu montante global de investimentos. Diante disso, os valores dos projetos tiveram que ser estimados, podendo, assim, apresentar alguma variação nos valores de cada projeto.

Em relação ao INVEST-ES, foram levantados os projetos enquadrados e aprovados no Programa de Incentivo ao Investimento do Estado do Espírito Santo (INVEST-ES).

Foram considerados nesta pesquisa apenas os investimentos divulgados com valor acima de R\$ 1 milhão. Os valores de todos os investimentos encontram-se expressos em reais. Para aqueles que foram anunciados em dólares, foi feita a conversão cambial, utilizando a taxa de câmbio média do período (mês/ano) em que o investimento foi anunciado.

Nesta edição foi realizada a atualização monetária de cada projeto pelo IGP-M (base de preços: média do ano de 2013). Essa atualização permite a comparação de diferentes projetos que estão na carteira de investimentos em datas distintas. Para tanto, foi revista toda a base de dados, com a confirmação da data de anúncio de cada investimento.

Os investimentos, assim que são coletados, são classificados pelo setor de atividade que estão vinculados. Para isso utiliza-se a Classificação Nacional de Ati-

vidades Econômicas (CNAE 2.0).

Em relação a sua Finalidade, os projetos são classificados em Expansão ou Implantação. Expansão quando se trata de um aumento físico ou produtivo do empreendimento, associado à modernização. Já a Implantação, trata-se da instalação de um novo projeto.

Quanto aos investimentos referentes à construção de rodovias, ferrovias e gasodutos, que abrangem mais de um município, optou-se por dividir o valor investido no projeto pela distância percorrida em cada município. Desta forma, o valor foi dividido proporcionalmente entre todos os municípios contemplados pelo projeto, não ficando concentrado em apenas um município. Como exemplo, pode-se citar a

construção de uma nova rodovia de 15 quilômetros de extensão com custo total de R\$ 9 milhões e que passa por dois municípios do Estado: no município A, a rodovia vai percorrer 5 Km; no município B, 10 km; desta forma, a participação do investimento no município A é de R\$ 3 milhões, e no município B, de R\$ 6 milhões.

Nos investimentos previstos e realizados pela Companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN), foram contabilizados apenas os investimentos em captação, tratamento e distribuição de água e esgoto. Como eles estão distribuídos por projetos em diversos bairros, foi feito o levantamento de todos esses projetos e divulgado apenas o montante correspondente a cada município.

LISTA DE SIGLAS

ASPE - Agência Estadual de Serviços Públicos de Energia do Estado do Espírito Santo

BANDES - Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo

CEE/IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos/ Instituto Jones dos Santos Neves

CESAN - Companhia Espírito Santense de Saneamento

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CODESA - Companhia Docas do Espírito Santo

DER - Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo

DPJ - Departamento de Polícia Judiciária

FUNRES - Fundo de Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo

GERES - Grupo Executivo para Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo

IDURB - Instituto de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado do Espírito Santo

IEMA - Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

IFES - Instituto Federal do Espírito Santo

IGP-M - Índice Geral de Preços do Mercado

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

INVEST-ES - Programa de Incentivo ao Investimento do Estado do Espírito Santo

IOPES - Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo

PAC - Programa de Aceleração do Crescimento

PCH - Pequena Central Hidrelétrica

PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S/A

PIB - Produto Interno Bruto

PMA - Prefeitura Municipal de Anchieta

PMG - Prefeitura Municipal de Guarapari

PMS - Prefeitura Municipal da Serra

PMVV - Prefeitura Municipal de Vila Velha

SEAG - Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

SEAMA - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

SECONT - Secretaria de Estado de Controle e Transparência

SECULT - Secretaria de Estado da Cultura

SEDES - Secretaria de Estado de Desenvolvimento

SEDU - Secretaria de Estado de Educação

SEDURB - Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

SEGER - Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos

SEJUS - Secretaria de Estado da Justiça

SEP - Secretaria de Estado de Economia e Planejamento

SESA - Secretaria de Estado da Saúde

SESP - Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social

SESPORT - Secretaria de Estado de Esportes e Lazer

SETOP - Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas

SIGES - Sistema de Gerenciamento Estratégico de Projetos do Governo do Espírito Santo

SINDUSCON-ES - Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia e Planejamento
Instituto Jones dos Santos Neves

